

Roma, 30 de Março de 1875.

O.M.-Ex-a-Sm.

Grato ao Governo Imperial e à nossa Academia pelos muitos favores recebidos, e do meu devoção não poupar esforços nem fadiga para o incremento das Artes no meu paiz, observando ainda com maior interesse os melhoramentos que por aqui vêm tendo as Artes, principalmente a pintura.

Outro é que veio hoje respeitosamente sugerir à nossa Academia uma ideia da qual certamente resultará grande melhoramento e progresso para a pintura no Brasil.

Não escapa para por certo á alta intelligencia de V. E. e dos Ilustres Professores, quão pouco satisfaz para o bom entendimento dos primeiros elementos do desenho, o uso de dar-se aos alunos, para copiar, lithographies, gravuras, etc., etc., como até o presente se faz na nossa Academia. Essas estampas - alias feitas com grande utilidade, são entretanto desprovidas d'aqueles requisitos e meritos estéticos que é mister que o estudante aprenda desde o principio da sua carreira; podendo-se portanto substituir pelos desenhos das mãos dos grandes mestres e de cujo mérito hoje em dia se convencem todos os que professam as Bellas-Artes. Sendo porém muito difícil, ou extraordinariamente dispendioso obter-se tais tesouros, os principais Institutos d'Europa recorrem ás photographias maltravéis, intituladas - fac-simile das obras dos Antigos e Celebres Mestres - ; como já o fizeram as Academias das Belas-Artes de Paris, de Bruxellas, de Heidelberg, de Düsseldorf, de Bonn, de Liso, de Besançao, de Paris, de Florença, de Perúgia e de S. Lucas de Roma, além de 34 escolas de desenho nos districtos do Léma, como também na Russia, na America do Norte, etc., etc. E mais ainda, muitos Museus - que não possuem uma colleção completa desse desenhos originais, o enriquecerão fazendo aquisição destas photographias, entre as quais o Museu de Berlin, de Bronzwaer, de Dresda, de Munich, de Stuttgart, de Praga, de Frankfort, de Vienna, de Darmstadt, de Copenhaga etc. etc. a 3 de Março de 1875.

Kensington, de Virimberg, Weimar, British Museum, etc. etc.  
Industrial de Liao, de Lilla, de Montpellier, de Vilna, de  
Toulon, Nancy, Marselha, Barbana e Amsterdão.

É com aceitação que esse novo sistema tem sido por  
tados esses Institutos e o progresso que em tão breve tem  
fro já tom alcançado os seus discípulos, atesta sufficien-  
temente a sua superioridade.

Eu fui testemunha ocular em uma expo-  
sição comparativa do antigo método com o moderno no Instituto  
de Roma do grande progresso que no decurso de 7 meses de ensi-  
no apresentarão os alunos do mesmo Instituto, depois da adopção  
das photographias inalteráveis. Cada um desses alunos apre-  
sentará tanto adiantamento que em pouco tempo apenas se reconhe-  
cia a mesma mão que trabalhara pelo antigo sistema.

Antes da descoberta dessas photographias, é sabido que  
mesmo aqui na Europa adoptava-se para o ensino dos primeiros  
elementos - cópias de lithographias e gravuras, mas era tão sentida  
a necessidade de que os alunos estudassem directamente as des-  
enhos originais dos Grandes mestres, que assim que obtinha alguma  
prática, eram aconselhados pelos seus professores de irem ás Galeri-  
as copiarem desses originais. Porem hoje com esse novo metho-  
do as vantagens serão muitas: o estudante começará desde os seus  
primeiros traços a familiarizar-se com os diferentes estilos dos Cele-  
bres Pintores, aprenderá a desenhar com simplicidade, graca, expressão,  
etc., etc., e quando chegue a adquirir uma certa prática saberá distin-  
guir os mestres uns dos outros sem que para isso fatigue a sua me-  
moria, visto que, trabalhando directamente nos originais guardará min-  
gravadas as impressões que receber.

No Brasil paiz, onde não existe uma galeria  
que possua originais dos Antigos, estas photographias serão de du-  
pla vantagem, sendo que servirão de método de ensino, ao mesmo tem-  
po que darão ás nossas artistas que não puderem vir á Europa, uma  
idéa assaz approximada do carácter das obras primas.

O Múltiplo dessas photographias tem reproduzido não só as melhores composições em pintura a óleo e a fresco, como também os melhores estudos em desenho que os mestres fizeram do natural, para servir nas suas composições. Estes desenhos contêm uma rica coleção de cabeças, extensões e partições de painéis, que são muito adaptados para o ensino dos primeiros elementos, como também para dar uma justa ideia do modo pelo qual os grandes mestres se preparam para fazer os trabalhos que os immortalizaram.

Nas photographias dos desenhos é onde se alcançam maior sucesso, podendo-se reproduzi-los com toda a precisão e obtendo-se até o verdadeiro carácter das diferentes qualidades e cores dos papéis, como também dos lápis das suas originais; merecendo com justiça o título de *de-fac-simile*.

A coleção, pois desses desenhos é a parte mais importante para uma Aula de desenho, visto que sendo elas feitas imediatamente do natural, é onde mais facilmente se descobre o sentimento e espírito dos seus autores.

Quanto à coleção das obras de pintura a óleo e a fresco, torna-se igualmente muito útil para as Aulas superiores, a fim de que os estudantes possam diante dessas sublimes obras penetrar-se de todos os requisitos da Cosmopolitidão.

Se a Academia julgar ser uma despesa muito grande, comprar de uma vez, tudo quanto até o presente tem sido publicado, (o que sobe já ao numero de cerca 10 mil obras photographadas e no valor de cerca 35 mil francos), poderá fazer por partes até obter tudo o que se vêha publicado, e depois poderá adquirir-se ao resto da publicação, que segundo me consta, ainda seria necessário 10 anos pelo menos para completar essa grande empfezaz.

Junto remetto a S. E. um rolo contendo 6 provas dessas photographias e uma coleção de Catalogos com os res-

respectivos pregoe, e não marcadas com um asterisco todas as obras  
que, em penso, a Academia deve fazer prompta aquisição.

Certo do acolhimento benévolo que está minha idéia  
receberá dos Ilustres Srs. Professores em envio desde já os meus  
agradecimentos, e peço a V. Ex: de acreditar na expressão sin-  
cera da minha estima e gratidão.

D<sup>a</sup> 27 de V. a Ex.

Ilmo<sup>r</sup> Ex<sup>a</sup> a Sr. Cons<sup>r</sup>. Antônio Chiola Tolentino,  
Muito Digno Director da Academia Imp. das Bellas-Artes  
do Rio de Janeiro.